



Profissional relata como se preparou para a prova de certificação do IBRI

Mário Westrup, sócio da Nello Investimentos, fez a prova e obteve a certificação do profissional de RI do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) CPRI nível 2. A certificação do profissional de RI é oferecida pelo IBRI desde 2013 e tem as opções: CPRI nível 1, com exigência de até cinco anos de experiência em RI ou acima de três anos em cargo gerencial de qualquer área e a CPRI nível 2, que exige experiência acima de cinco anos em RI ou acima de oito anos em cargo gerencial de qualquer área.

Ao falar sobre a certificação do IBRI, ele afirma que quando tomou conhecimento da certificação oferecida pelo Instituto não teve dúvidas de que deveria obtê-la. Mário Westrup conta que sempre acreditou em autorregulação, e entende que as certificações profissionais fazem parte desses mecanismos. “É um incentivo para manter o profissional em um processo contínuo de aprendizagem e atualização”, acrescenta.

Westrup acredita que o profissional de Relações com Investidores enfrenta muitos desafios ao longo de sua carreira, passando desde a necessidade de visão estratégica sobre os objetivos da

organização até a adaptação a novas tecnologias. Em sua visão, no topo dos desafios está o relato tempestivo, de forma a atender com eficiência e eficácia a crescente demanda de informações por parte dos investidores, principalmente quando se trata de indicadores não-financeiros.

“Disseminar a cultura de empresa orientada ao mercado de capitais é a base para que as atividades do profissional de Relações com investidores sejam desempenhadas, da melhor forma, em empresas de capital aberto ou fechado. Procuro, inclusive, transitar nas áreas sem distinção de níveis hierárquicos. Isso permite ter a visão holística necessária para atender a demandas dos investidores”, explica.

Segundo Westrup, os temas exigidos na prova de certificação costumam fazer parte do dia a dia do profissional de Relações com Investidores, mesmo para quem não tenha atuação em uma empresa de capital aberto. “Direcionei o foco dos estudos para suprir os aspectos regulatórios, como as Instruções da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e os Pronunciamentos do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado), embora, em geral, sejam direcionados a empresas listadas”, destaca.

De acordo com Westrup, a prova é bem equilibrada entre os temas exigidos, que contemplam o mercado de capitais, investimentos, ambiente corporativo e a prática de Relações com Investidores. “O profissional que atua como RI não deve encontrar dificuldades na aprovação, uma vez que a experiência prática tem relação direta com os temas da prova”, acrescenta.

Mais informações sobre a certificação do profissional de RI:

<http://www.cpri.com.br>